

nenhum Corpo pode manobrar, e nam lhe sirva de duvida nam o declarar assim o Escrivam da Junta na norma, q. lhe remeteo.

Fica a lista dos propostos p.<sup>a</sup> Porta-Bandr.<sup>as</sup>, e Estandartes em meu poder, e Vm.<sup>ce</sup> os nomeará nestas graduaçoens, p.<sup>a</sup> q. esse Terso fique completo.

Com a sua segunda carta de 11 deste mesmo mez me entregou o Sarg.<sup>to</sup> os dous prezos, q. veyo conduzir, Crispim Fernandes Ribr.<sup>o</sup>, e o Alferes Thomaz de Souza, que aqui ficam capturados p.<sup>a</sup> serem castigados confr.<sup>e</sup> o merecim.<sup>to</sup> da sua inconfidencia, e agora deve o d.<sup>o</sup> Sarg.<sup>to</sup> e dous soldados serem pagos á custa dos referidos Reos, mandandolhes Vm.<sup>ce</sup> satisfazer os soldos correspondentes ao de soldados pagos, e a porpoçam o do Sarg.<sup>to</sup>; bem entendido, q. deste nam deve sahir qualq.<sup>r</sup> despeza, q. fizesse de passagens de mar, q. todas devem ser feitas por conta dos culpados.

Nam duvido, q. os dezertores de S. Cathr.<sup>a</sup> pudessem ter o funesto fim, q. se discorre, pelos despojos, q se acharam dessa embarcaçam, porem como poderia esta naufragar, depois de dezempurada, e elles terem dezembarcado, bom será, se continue a dilig.<sup>a</sup> de descobrillos, como todos os dezertores desta Capitania, com especialidade os pertencentes á Curitiba, não me deixando satisfeito as escuzas, q. da li dão a Vm.<sup>ce</sup>, a q.<sup>m</sup> segundo a activid.<sup>e</sup>, nam será dificultozo descobrir os omissoes na execuçam das ordens. Deos g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>. S. Paulo a 24 de Feveryro de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor Comand.<sup>e</sup> da V.<sup>a</sup> de Santos.**

Ontem a noite chegou a esta Cidade com a carta de Vm.<sup>ce</sup> o Indio Jozé Cardozo, e me entregou com ella a q. vinha de S.<sup>ta</sup> Catherina, as duas de Parnagua, lista de S.



Vicente, e as tres banguelinhas, q. o Cap.<sup>m</sup> Thomaz Pinto da Sylva remeteo a Vm.<sup>ce</sup> p.<sup>a</sup> mo fazer a mim, cuja dilig.<sup>a</sup> agradeço a Vm.<sup>ce</sup> m.<sup>to</sup> e m.<sup>to</sup> mais a noticia, q. me participa das melhoras de S. Mag.<sup>e</sup> Deos lhas dê iguaes aos nossos dezejós, e precisam, q. temos da sua preciozissima vida.

Sem embargo dos Mestres das duas Sumacas, e lancha, de cujos fica em meo poder a relaçam de seus nomes, os dos passageiros, e qualidades de fazenda, q. trazem, dizerem a Vm.<sup>ce</sup> q. nam me traziam mais encomendas, eu me nam posso persuadir a isto, e só sim me capacito, viram remetidas ao Ten.<sup>te</sup> Jozé Frz' Martins, porq. o meu correspond.<sup>e</sup> do R.<sup>o</sup>, q. o hê do mesmo Ten.<sup>te</sup>, me segurou por terra, q. nestas Sumacas mas remetia; e na verdade sinto a demora desta certeza por atrazar o aprontar indios p.<sup>a</sup> as conduzirem, porq. as careço.

Nem basta, q. Vm.<sup>ce</sup> fizesse separar da Villa esse negro, q. já vem com as bexigas secas, p. nos acautelarmos de tão terrível mal, hê preciso, q. a todos os negros Vm.<sup>ce</sup> faça fazer quarentena fora da comunicaçam desses moradores.

Fico esperando a lista dos habitantes dessa Villa.

Vejo o q. Vm.<sup>ce</sup> me diz a resp.<sup>to</sup> da despeza, q. se tem feito na Fortaleza da Barra gr.<sup>de</sup>, q. me será sensível pelos dezejós de poupar a Real Fazenda, porem como o seu M.<sup>e</sup> de Campo a achou indispensavel, nam hã mais remedio, pela precisão de se reparar o q. se necessita. Q.<sup>do</sup> o Then.<sup>te</sup> Jozé Joaq.<sup>m</sup> Mariano quizer, poderá uzar da licença, q. lhe dei, q. como hê p.. dependencias suas, se utilizará della, como lhe parecer. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>. S. Paulo a 25 de Fever.<sup>o</sup> de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha // Sr. Sarg.<sup>to</sup> Mor Comand.<sup>e</sup> Fran.<sup>co</sup> Aranha Barreto //